OTA - OFICINA DE TEATRO PARA ADOLESCENTES

Ministrante: Márcia e Oto Bezerra

Carga Horária: 30 horas;

Período: de 23/08/2023 a 25/10/2023;

Taxa de matrícula: R\$ 150,00;

Faixa etária: de 13 a 17 anos;

Horários: quartas-feiras, das 14h00min às 17h00min - 20 vagas – mínimo 10.

Requisitos: vestir roupas leves e confortáveis para práticas corporais.

Sobre a oficina:

Para jovens da comunidade, na faixa etária de 13 a 17 anos. Na Oficina de Teatro para Adolescentes, as aulas são focadas principalmente em jogos teatrais e jogos de integração grupal para desinibir os alunos e, assim, trabalhar em conjunto a consciência corporal e espacial cênica. Para que o trabalho tenha um bom resultado é preciso que os alunos se sintam à vontade para se expressarem e, assim, as experimentações poderem ser exploradas a partir da realidade e especificidades de cada participante.

Objetivos Gerais

A proposta desta oficina visa a experimentação do estar junto, trabalhar a cooperação através de exercícios e jogos teatrais no intuito de trabalhar a atenção, a observação, escuta, disponibilidade e a doação voltado para o/a jovem. Assim, busca-se uma melhor relação com o seu entorno, com sigo mesmo, melhorando a sua autoestima, desinibição e confiança para com os mais variados conflitos.

Objetivos Específicos

- Exercitar a construção de narrativas cênicas através do corpo e voz;
- Desenvolver rotinas de aquecimento do corpo e noções básicas de controle da respiração;
- Promover a cooperação e a socialização em grupo e boas relações interpessoais;
- Trabalhar a cooperação, percepção do coletivo;
- Desenvolver noções básicas de espacialidade;

- Desenvolver habilidades de improviso e reflexo;
- Estimular a resolução de problemas através de cenas improvisadas;
- Apresentar esquete teatral desenvolvida pelos próprios alunos (caso seja possível).

Ementa

Introdução e desenvolvimento dos Jogos Teatrais; criação de uma rotina de aquecimento corporal e vocal; exercícios de sensibilização corporal, vocal e rítmica; exercícios de cena e improvisação teatral; avaliação de exercícios de cena com base em uma crítica construtiva; noções de composição de personagem

Sobre a(o) ministrante:

Márcia Adelina Cavalheiro é graduanda do curso de Artes Cênicas da Universidade Federal de Santa Catarina. Atriz, performer, também possui experiência como arte-educadora, figurinista, iluminadora, cenógrafa e sonoplasta. Investigando técnicas para atores, participou da residência artística pautada nos estudos da Presença com o ator e pesquisador Carlos Simioni (Lume Teatro/SP) e a atriz e pesquisadora Tânia Farias (Ói Nós Aqui Traveiz/POA) na Residência Artística " A Transmissão da Flor" seguida da Performance "A Transmissão da Flor" (Forte de São José da Ponta Grossa, Florianópolis/SC 2019). Em 2020 participou do Workshop " Cenas da Pandemia" com Ivani Santana (UFBA), Mônica Siedler (UDESC), Gabriela Lírio (UFRJ) e Verônica Veloso (UFMG) discutindo as possibilidades da cena tendo por ferramenta as novas mídias. Também vivenciou a oficina Princípios do Butoh, com Ana Medeiros e Hiroshy Nishiyama (Meme Estação/POA).

Oto Bezerra é Diretor de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina e chefe da Divisão de Atividades Artísticas do Departamento Artístico Cultural (DAC). Graduado do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Teatro – 2008/1, na Universidade Estadual de Santa Catarina em Florianópolis – SC. Atuou como ator e dançarino na Andras Cia de Teatro Dança dirigida por Milton de Andrade, atuando no espetáculo O Asno de Apuleio, ator e dançarino do Coletivo Génos de Tetro Dança, atuando nos espetáculos Átridas; Para tartuficar-se; Serviço Ativo em Metadança N.1, N.2, N.3 (contemplado com o Prêmio Funarte Artes na Rua); L.E.G.O. e Ante o Espinho, ator e dançarino no projeto de direção colaborativa entre a Diretora Teatral Brígida Miranda e a Coreógrafa australiana Kerrie Sinclair, que resultou no espetáculo

Playing Othello. Produtor Executivo do espetáculo teatral Retrato de Augustine dirigido por Brígida Miranda e contemplado com o Prêmio – FUNART de Teatro, Myriam Muniz 2008. Ator e cantor na disciplina de Montagem Teatral I e II do curso de Teatro da Universidade Estadual de Santa Catarina, resultando no espetáculo musical Zylda: anunciou, é apoteose!. Dançarino no espetáculo de dança contemporânea A Saudade é como um Líquido que Transborda, ou, Para Tereza, dirigido por Anderson Luiz do Carmo e contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klauss Vianna 2011. Pesquisador bolsista do projeto de pesquisa Ritos da metamorfose corporal: entre a dança, a dramaturgia do corpo e a psicofísica do ator, coordenado pelo Professor Milton de Andrade Leal Jr, no Departamento de Artes Cênicas do CEART – UDESC.

Coordenadora da oficina:

Zélia Regina Sabino